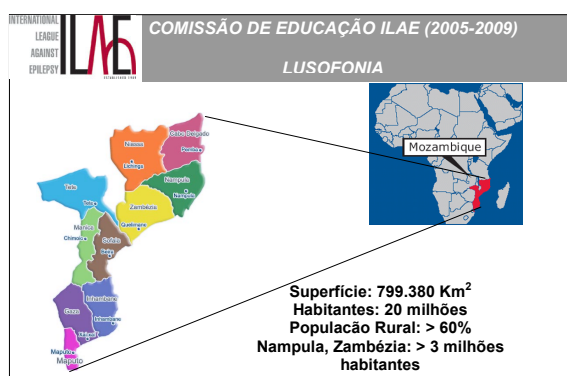


## Reunião do Grupo Lusofônico em Moçambique

Elza Márcia Targas Yacubian

Unidade de Pesquisa e Tratamento das Epilepsias do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da UNIFESP/EPM



A história de Moçambique foi marcada por longo domínio colonial que se estendeu até 25 de junho de 1975, ano de sua independência de Portugal após dura luta anticolonial e nacionalista de 10 anos. Nos últimos 14 anos o país vive um momento excepcional de grande estabilidade política, já tendo realizado três eleições presidenciais. Moçambique, um país onde vivem 20 milhões de pessoas, está dividido em dez províncias, e tem como capital a cidade de Maputo, antiga Lourenço Marques, que tem estatuto de província e governador provincial.

A Estratégia e o Plano de Acção para a Saúde Mental de Moçambique, de 27 de junho de 2007, enfatizam que a epilepsia e a esquizofrenia são problemas crônicos de saúde no país. A epilepsia afeta cerca de 4% da população da zona rural de Moçambique e é responsável por grande parte de incapacidades mentais. Os medicamentos fenobarbital, fenitoína, carbamazepina, valproato e etosuximida são distribuídos no sistema público de saúde de Moçambique, porém com distribuição irregular. Foi no planejamento do MISAU moçambicano de desenvolver e intensificar as atividades de saúde mental e de assistência neuropsiquiátrica a nível nacional, baseando-se numa visão ampla de 10 anos (2006-2015) que o Grupo Lusofônico da International League Against Epilepsy reuniu-se em Moçambique e proporcionou, graças aos esforços desenvolvidos pela Dra. Lídia Gouveia, psiquiatra responsável pelo Programa de Saúde Mental do MISAU, a formação a 34 técnicos de Saúde Mental, responsáveis pelo atendimento das pessoas com epilepsia nas 10 províncias do país.

Nos dias 2-4 de maio de 2008 o Grupo Lusofônico da ILAE teve ali o seu Training the Trainers course, nesta segunda versão com uma visão prática imediata uma vez que foram analisadas pelo grupo as palestras que seriam desenvolvidas aos técnicos de Saúde Mental.

Foi uma enorme emoção a apresentação de 2-3 técnicos de cada província do país para o curso organizado pelo nosso colega português Dr. José Lopes Lima, presidente da Liga Portuguesa de Epilepsia.

Esta foi uma oportunidade única de capacitação em epilepsia de todos os técnicos de Saúde Mental que atendem às pessoas com epilepsia de todo um país.



O grupo do segundo Training-the-Trainers com os colegas de Portugal, Angola, Cabo Verde e Brasil além do Professor Peter Wolf, presidente da ILAE e Verena Hézser-v. Wehrs, especialista em educação da EUREPA.



Maputo, 5 de maio de 2008.  
Curso de formação dos técnicos de Saúde Mental.